



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS - EMAI E LER E ESCREVER

UME:RURAL MONTE CABRÃO

ANO:5º

COMPONENTE CURRICULAR: (X) INTEGRADO

PROF.:MARA IZABEL DOS SANTOS MARIANO PACHECO

PERÍODO DE 06/07/2020 a 17/07/2020

06/07/2020

Ensino Religioso

Responda no seu caderno:

1)Você e sua família tem alguma religião?

() sim () não

2- Se você respondeu sim, escreva o nome dela abaixo.

3-Você acha importante a pessoa ter uma religião? Por quê?

Ciências

Livro Buriti Interdisciplinar-página 166 e 167. Leia os textos sobre o lixo e seu destino e responda as questões.

Separe algum objeto que você ou sua família ia jogar na lixeira como: caixa de leite ou de sapato, garrafa pet, pote de maionese, por exemplo, e, através da reutilização, construa com ele um objeto útil como: um brinquedo, um porta-lápis, ou outra coisa bem criativa. Faça um vídeo e apresente-o na próxima segunda-feira, explicando como você fez e qual utilização este objeto pode ter.

Língua Portuguesa

Livro Ler e Escrever-Atividade 3- páginas 175 e 176. Ler e responder da melhor forma possível uma conclusão sobre o uso da letra "s" no final das palavras apresentadas.

Matemática

Livro Emai- página 33. Preencher as tabelas de multiplicação por 10, 100 e 1000 e ao lado, escrever as descobertas sobre este tipo de multiplicação.

07/07/2020

Matemática

Livro Emai-página 35 à 37. Ler e resolver as multiplicações das páginas 35 e 36. Resolver as multiplicações nas malhas quadriculadas da página 37.

Língua Portuguesa

Livro Ler e Escrever- página 178.

Ler o conto e responder as questões 1,2,3 e 4 da página 178, atividade 3C

O Pequeno Polegar -Charles Perrault

Era uma vez um casal de lenhadores muito, muito pobres, com sete filhos pequenos. Um deles, o caçula, era magro e fraco, mas esperto e inteligente; era conhecido como Polegar, por ser muito pequeno ao nascer.

Naquele ano difícil, faltava tudo, praticamente não havia o que comer. Os dois lenhadores, desesperados com tanta miséria e tantas bocas para alimentar, encontraram uma triste solução: iriam se livrar dos sete filhos esfomeados.

Enquanto os filhos dormiam, pai e mãe planejaram como agiriam para abandonar as crianças.

— Vamos levar as crianças para a floresta — disse o lenhador.— Lá, enquanto juntam lenha, nós as abandonaremos e fugiremos sem que percebam.

Quando o pai pronunciou a última palavra, seus olhos e os de sua esposa estavam cheios de lágrimas.

– Coitadinhos dos meus filhos – disse a mãe, soluçando.
– Ficarão sozinhos, sentindo frio, fome e medo das feras do mato...

– Prefere, então, que morram de fome aqui mesmo conosco, sob nossas vistas? – perguntou o pai, também chorando.

Não havia solução. As crianças morreriam, em casa ou na floresta. Então, era melhor que fosse longe, para os pais sofrerem menos. Combinaram o que fariam no dia seguinte e foram dormir.

Pela manhã, o casal chamou os filhos e foram todos para a floresta. Enquanto as crianças estavam ocupadas em apanhar bastante lenha, os pais foram se afastando, afastando, até ficarem bem longe. Quando os sete irmãos perceberam que estavam sozinhos, os seis maiores começaram a chorar. Mas Polegar não desanimou. Encorajou os irmãos propondo que, juntos, procurassem o caminho de casa. Começaram a caminhar pela floresta mas, infelizmente, quanto mais caminhavam, parecia que estavam mais perdidos e não sabiam que rumo seguir. Chegou a noite, começou a chover e a fazer muito frio; ao longe, os lobos uivavam. Os seis maiores estavam desesperados, amedrontados e desanimados. Mas Polegar, sempre muito ativo, subiu em uma grande árvore e, lá do alto, viu uma luz brilhar ao longe. Imaginou que seria a luz de uma casa. Sem hesitar, o garoto desceu da árvore e, guiando os irmãos, começou a andar na direção daquela luzinha distante. Andaram e andaram, até chegar a uma casa imensa e assustadora. Polegarzinho bateu à porta e uma mulher veio abrir.

– Quem são vocês, crianças, e o que querem?

– Estamos perdidos na mata. Tenha pena de nós, minha senhora. Estamos com fome e precisamos de um lugar para dormir. Poderia nos abrigar?

– Coitados! Vocês estão sem sorte. Esta é a casa de meu marido, o Gigante, verdadeiro devorador de criancinhas.

Polegar logo respondeu, sem demonstrar medo:

– Se ficarmos na mata, com certeza seremos devorados pelos lobos. Então, já que estamos aqui, preferimos ser devorados pelo Gigante. Aliás, quem sabe ele não se comoverá e nos deixará viver? Já com os lobos, não haverá conversa alguma.

A mulher do Gigante tinha coração mole e se deixou convencer: permitiu que os sete irmãos entrassem. Mal tinham acabado de entrar, ouviram fortes golpes na porta: era o Gigante que regressava! A mulher escondeu as crianças embaixo do armário e correu para abrir a porta. O Gigante entrou. Era um ser enorme, de aspecto horrível. Logo que passou pela porta, começou a farejar de um lado e de outro, desconfiado, cheirando com prazer e apetite:

— Cozida ou ensopada. Aqui tem cheiro de deliciosa criançada! Dizia isso e lambia os beiços.

— Imagine, nada disso! É o cheiro da janta — disse a esposa, tremendo de pavor.

Mas o Gigante não se deixava enganar, pois conhecia bem demais o cheiro da carne humana.

— Assadinhas ou fritinhas. Aqui tem o cheiro de criancinhas! E lambia os beiços. Guiando-se pelo faro, foi em direção ao armário e, com as enormes mãos, arrancou de lá os sete irmãos, um por um, mais mortos do que vivos pelo medo.

— Muito bem! Aqui tem uma ótima refeição para amanhã.— E começou a afiar o facão. Já tinha agarrado o pescoço do irmão mais velho quando a mulher falou:

— Por que você quer matá-los nesta noite? A janta já está pronta!

— Tem razão, minha velha — resmungou o Gigante. É melhor economizar, portanto deixá-los-ei para amanhã, é melhor que descansem um pouco.

A mulher do Gigante suspirou aliviada. Levou as crianças para dormir no quarto em que estavam suas sete filhas, sete meninas muito feias e cruéis, como o pai. Assim, dormiriam em uma larga cama as sete garotinhas. E em uma cama igual, ao lado, os sete irmãozinhos. Polegar reparou que as filhas do Gigante usavam suas coroas de ouro mesmo enquanto dormiam. Receando que o malvado mudasse de ideia e decidisse matá-los naquela mesma noite, o pequeno pegou seu gorrinho e os de seus irmãos e os colocou com cuidado na cabeça das garotas adormecidas, após tirar as corozinhas de ouro, que colocou na sua cabeça e na dos queridos irmãos. Estava feita a troca.

A certa altura o Gigante acordou, arrependido por ter adiado a matança. Agarrou o facão e foi ao quarto das filhas, no escuro. Tateando, aproximou-se da cama em que dormiam os

sete irmãos. Polegar sentiu a enorme mão do Gigante tocar em seus cabelos e na coroa e, em seguida, o horroroso exclamou:

— Meu Deus! O que estava para fazer? Por pouco quase degolei minhas próprias filhotas!

Aproximou-se da outra cama, estendeu a mão, sentiu os gorrinhos de lã rústica e riu. E, sem dó, cortou de uma vez só as sete gargantas. Depois voltou para a cama, para continuar o sono interrompido. Bastaram alguns minutos, e já estava roncando forte. Com muito cuidado, o Pequeno Polegar acordou os irmãos e contou-lhes o que acontecera. Falou da troca dos gorros com as coroas para enganar o Gigante, e concluiu:

— Devemos fugir imediatamente, antes que seja tarde!

Silenciosamente, os coitadinhos saíram daquela casa e foram para a floresta. Andaram a noite toda, sem saber bem para onde ir. Caminhavam rapidamente, para escapar da fúria do terrível Gigante.

Na manhã seguinte o Gigante acordou e, antes de mais nada, foi pegar suas vítimas para cozinhá-las. Imaginem só como ficou, ao perceber que havia degolado suas amadas filhinhas e que os sete guris tinham desaparecido! Cego de raiva, calçou suas botas mágicas, que a cada passo alcançavam sete léguas, e partiu para a perseguição. Dali a pouco já estava bem próximo dos fugitivos.

Polegarzinho, sempre alerta, viu que ele estava chegando e, sem perder a calma, mandou os irmãos se esconderem em uma caverna ali pertinho. E lá vinha o Gigante, cada vez mais perto dos indefesos meninos. Andara muito, e já começava a se cansar. Precisou, então, parar e resolveu dar uma cochiladinha. E sabem onde? Bem na frente da caverna em que estavam escondidos os irmãos. Polegar pensou rápido e, aproveitando o sono do inimigo, mandou os outros seis fugirem. Depois, aproximou-se do Gigante e, com muito cuidado para não acordar o guloso, descalçou-lhe as botas mágicas. Eram imensos aqueles calçados do Gigante, mas, por serem mágicos, logo se ajustaram aos pés pequeninhos do novo dono.

— Agora sim! — disse decidido. — Andarei pelo mundo até encontrar um modo de melhorar nossas vidas.

Partiu, calçado com as botas que, a cada passo, percorriam sete léguas. Andou muito, muito mesmo, mais que o

próprio Gigante. Após algumas horas, chegou a um reino distante, que estava em guerra. Logo soube que o rei dali recompensaria com uma fortuna a pessoa que lhe trouxesse qualquer informação sobre as tropas e as batalhas. Esperto como era, Polegar foi para a região do combate, auxiliado pelas botas velozes. Quando retornou, levou excelentes informações para o rei que, muito satisfeito, pagou-lhe o combinado. E ainda lhe deu mais algumas centenas de moedas.

No dia seguinte, Polegarzinho calçou de novo as botas mágicas e, em um piscar de olhos, alcançou a cabana dos pais, onde foi acolhido com enorme alegria por todos, inclusive pelos seus irmãos, que tinham conseguido voltar. Assim, graças ao pequeno e inteligente Polegar, todos viveram felizes desde aquele dia, com muita fartura.

08/07/2020

Matemática

Livro Emai, página 71.

Escrever o nome de um poliedro que tenha a propriedade indicada em cada linha do quadro do livro. Dica: Para facilitar, tenham em mãos os sólidos geométricos do anexo 3 que vocês já montaram.

Língua Portuguesa

Livro Ler e Escrever- páginas 178 e 179.

Ler o trecho da história "O Pequeno Polegar" de Charles Perrault que está nas páginas 178 e 179, grifar as palavras escritas incorretamente e reescrever o texto no livro corrigindo as palavras incorretas que encontrou.

09/07/2020

História

Cultura e religião

A cultura de uma sociedade e de um povo está muito ligada à religião.

Ao longo do tempo as religiões foram surgindo e influenciando as culturas de vários povos. Exemplos de algumas religiões do mundo todo: budismo, candomblé, catolicismo, cristianismo, espiritismo, hinduísmo, islamismo, judaísmo, protestantismo, etc.

As religiões são formas de explicar os acontecimentos. Muitas vezes as pessoas se dirigem aos seus templos religiosos em busca de esclarecimentos sobre eles e para encontrar maneiras de lidar bem com seus problemas e desafios, sejam estes materiais ou espirituais.

Para que servem os templos religiosos? Quem os frequentam? Por que os fiéis frequentam estes espaços? Em que dias eles vão? Pra quê? Com quem? Existe alguma roupa específica para frequentá-los ou rituais específicos?

Com quais religiões eles se relacionam? Associe as figuras.

(1) Ela é frequentada pelos muçulmanos, islamitas. Existem algumas destas no Brasil.

(2) É frequentada principalmente pelos judeus. Existem algumas sinagogas no Brasil.

(3) É frequentada principalmente por evangélicos da igreja Universal. Existem vários templos desta religião no Brasil.

(4) É frequentada pelos budistas. Tem alguns templos destes no Brasil.

(5) Frequentada pelos católicos. Há vários grandes templos católicos no Brasil.

(6) Frequentado pelos espíritas. Há vários templos destes no Brasil.

(7) Frequentada pelos cristãos evangélicos. Há vários templos destes e de outras denominações cristãs evangélicas no Brasil.

(8) É frequentada pelos hinduístas. Há alguns templos deste no Brasil.

 Templo Cristão ()	 Mesquita ()	 Templo espírita ()	 Sinagoga ()
---	---	--	---

			
Catedral da Aparecida do Norte ()	Templo budista ()	Templo hinduísta ()	Templo de Salomão ()

Faça uma pesquisa sobre uma das religiões citadas no texto ou outra que você conhecer, contendo:

- Quando e onde surgiu?
- Qual é seu líder ou fundador?
- Em que acredita e divulga?

Grave um áudio ou vídeo da pesquisa e envie para a professora até próxima quinta-feira, dia 16/07, para a aula de História.

Matemática

Observe os dados no gráfico sobre as religiões no mundo e assinale com um (X) as afirmações corretas. No caderno.

() No ano de 2015 havia dois bilhões e trezentos milhões de cristãos no mundo.

() Havia mais judeus que budistas.

() Em 2020 há um bilhão e duzentos milhões de pessoas sem religião.

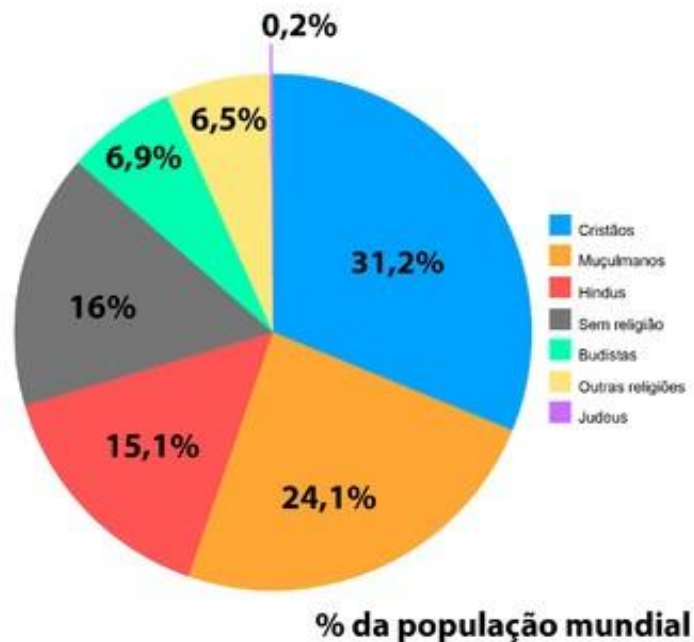
() A diferença entre o número de cristãos e o número de muçulmanos é de quinhentos milhões no ano de 2015.

() As cinco religiões mais aceitas no mundo, da que tem mais fiéis para a que tem menos, são: cristianismo, islamismo, hinduísmo, budismo e judaísmo.

RELIGIÃO NO MUNDO

Número de pessoas, em bilhões:

Cristãos	2.38	
Muçulmanos	1.8	
Sem religião	1.2	
Hindus	1.1	
Budistas	0,5	
Judeus	0.01	



Fonte: Pew Research Center, 2015.

10/07/2020

Língua Portuguesa

Leia o texto e responda as questões:

Carta de leitor

Senhor editor,

Tenho 11 anos e adoro ler livros e revistas em quadrinhos. Ultimamente estou muito triste, porque vejo muita discriminação no mundo.

Isso não é legal, porque temos de aceitar as diferenças, não nos esquecendo de respeitar cada cidadão. Devemos acreditar que somos seres diferentes uns dos outros e especiais para Deus.

Juliana Teixeira, 11 anos,
Belo Horizonte.

JORNAL DE OLHO NA NOTÍCIA, 23 /01/2008

a) Quem escreveu a carta?

b) Em qual meio de comunicação ela foi publicada?

c) Qual o assunto da carta?

d) Sua opinião é a mesma da leitora? Por quê?

e) Onde mora a autora do artigo?

GEOGRAFIA

Em 2010, a população do município de Santos foi contada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 419 400 habitantes, sendo o décimo mais populoso do estado. Proporcionalmente, os bairros que mais sofreram com incremento de pessoas são: Morro Santa Maria (alta de 86,4%), Alemoa (80,5%), Bom Retiro (33,4%) São Manoel (29,9%) e Nova Cintra (26,3%). Juntas, as cinco áreas experimentaram o acréscimo de 6.350 pessoas de 2000 para cá. O segundo bairro com ocupação mais expressiva é, curiosamente, uma área industrial. A Alemoa passou de 570 habitantes para 1.029. Lá, onde antigamente funcionava o aterro sanitário da Cidade, está a Vila dos Criadores, com 281 domicílios.

Disponível: <http://www.issoesantos.com.br/bairros.htm>
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santos/panorama>
<http://populacao.net.br/os-maiores-bairrossantos-sp.html>

Desde sua fundação algumas áreas vêm sendo habitadas de maneira desordenada, como os morros e alguns bairros da zona noroeste o que aumenta o número de habitantes não contabilizados.

1) Na sua opinião porque essas áreas tem bastante habitantes e não param de crescer? O que elas têm em comum?

Os bairros com mais habitantes de Santos são:

- 1º Embaré com 37.807 hab.
- 2º Aparecida com 36.440 hab.
- 3º Ponta de Praia com 31.573 hab.
- 4º Boqueirão com 30.869 hab.
- 5º Campo Grande com 27.787 hab.

2) Você conhece algum desses bairros? Se sim, qual?

A população de Santos é composta por imigrante e migrante. Fomos influenciados pelas suas culturas e alimentação.

Espanhóis, japoneses, italianos, alemães, portugueses, franceses e árabes são alguns dos imigrantes.

3) Você conhece alguém que seja imigrante? De qual país?

4) Você conhece alguém que seja migrante? De qual região?

Matemática

Livro Emai, página 54. Observar as figuras e verificar quais indicam a quarta parte e a terça parte.

13/07/2020

Ensino religioso

O Brasil é um país que temos liberdade religiosa. Qualquer um pode seguir a religião que preferir e divulgar as suas crenças desde que respeite as religiões diferentes da sua. Há países, entretanto, que não permitem que a população tenha escolha na sua religião, sendo obrigada a seguir a crença imposta pelas autoridades.

No seu caderno.

Escreva com suas palavras o porquê é importante ter a liberdade religiosa num país.

Ciências

Apresentação das fotos e vídeos explicando sobre os objetos construídos pelos alunos com materiais que iriam para a lixeira. (Reutilização).

Matemática

Livro Emai, página 72.

Observe os moldes que foram apresentados para montar os poliedros e verifique se é possível montá-los do jeito que estão. Se não for possível, complete as figuras para que seja possível montá-los.

Língua Portuguesa

Leia a piada e copie-a em seu caderno, organizando em parágrafos, escrevendo com letra maiúscula onde for necessário e colocando pontuações onde for preciso.

JUQUINHA ESTAVA DISTRAÍDO DE CABEÇA BAIXA MEXENDO EMBAIXO DA CARTEIRA A PROFESSORA VIU QUE ELE ESTAVA DESMONTANDO A CANETA E PERGUNTOU O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO JUQUINHA ESTOU TENTANDO VER DE ONDE SAEM ESSAS LETRINHAS

14/07/2020

Matemática

Livro Emai, página 75.

Leia as informações que estão na tabela e responda as questões sobre medidas de temperatura.

Língua Portuguesa

Livro Buriti- Mais-Português, páginas 46 e 47.

Leia as explicações destas páginas e responda da melhor forma que conseguir, as atividades sobre acentuação de palavras monossílabas, oxítonas e proparoxítonas.

15/07/2020

Matemática

Livro Emai, página 78.

Leia as situações-problemas desta página. Com os conhecimentos sobre medidas de tempo tente resolvê-los da melhor forma possível.

Língua Portuguesa

Livro Buriti- Mais-Português, página 54.

Responda, da melhor forma possível, as atividades sobre acentuação de palavras paroxítonas.

16/07/2020

História

Apresentação dos áudios e/ou vídeos das pesquisas sobre religiões.

Língua Portuguesa

Livro Buriti- Mais-Português, página 68

Leia as orientações do livro e responda, da melhor forma possível, as atividades ortográficas das palavras terminadas em esa e eza.

Matemática

No caderno de Matemática:

ARME E RESOLVA AS DIVISÕES:

A) $2487:3=$ _____

B) $1465:5=$ _____

C) $1374:2=$ _____

D) $2636:4=$ _____

E) $6876:6=$ _____

F) $9541:7=$ _____

G) $5805:9=$ _____

H) $7296:8=$ _____

17/07/2020

Geografia

Dinâmica populacional e paisagem Santista

Vivemos no litoral (porção de terra que acompanha a orla marítima - praia) paulista, no estado de São Paulo, região Sudeste do Brasil.

Santos está localizada na parte central do litoral.

Há cidades que fazem parte do litoral sul e há cidades que fazem parte do litoral norte.

O que nos separa do planalto é uma grande cadeia de montanhas, que chamamos de Serra do Mar.

Foto



O município de Santos e sua população, basicamente, se divide em duas áreas geográficas: **continental e insular**.

Área Continental: área de Santos conhecida como zona rural. Explora-se a agropecuária e o ecoturismo. Tendo como principais produtos a banana e o palmito e a criação de animais.

A porção continental de Santos corresponde a 231,6 km², sendo que deste total, 70% é área de Proteção Ambiental. Isso porque, boa parte dessa área fica na divisa com o Parque Estadual da Serra do Mar e, por esse motivo, há resquícios de Mata Atlântica no local.

Na área continental encontramos quilombos e pequenos manguezais, vegetação típica de regiões litorâneas.

Área Insular (zona urbana): parte que corresponde a ilha. É onde encontramos a maior parte da população e comércio.

Mesmo tendo apenas 39,4 km², a porção insular de Santos é onde a maioria da população reside.

A área insular se divide em algumas categorias: litoral (orla da praia), área central, zona noroeste, zona portuária, morros e ilhas.



Leia o texto, copie as perguntas e responda no seu caderno de Geografia.

1) Por que Santos é uma cidade litorânea?

2) Em qual parte do litoral paulista Santos está localizada?

3) Santos é dividida geograficamente em duas áreas. Quais são elas? _____

4) Em qual área geográfica de Santos você mora?

5) Complete com AC (área continental) ou AI (área insular), de acordo com as afirmações.

- () É a área mais populosa de Santos.
- () É a área de maior extensão geográfica de Santos.
- () Nela encontramos quilombos.
- () Parte que corresponde a ilha.
- () Nela fica o porto de Santos.
- () Nela explora-se a pecuária e o ecoturismo.

Matemática

No caderno.

Sabendo que a área continental de Santos tem $231,6 \text{ km}^2$ e a área insular tem $39,4 \text{ km}^2$. Qual é a diferença de uma área para a outra em km^2 ?

Língua Portuguesa

Reescreva os textos a seguir, passando para o discurso direto ou o diálogo.

A professora perguntou ao aluno em qual área geográfica de Santos ele mora.

O aluno respondeu para a professora que mora na área continental de Santos.
